Humanismo e humanidades na formação docente para o ensino médio integrado: uma análise a partir da educação em direitos humanos

Humanism and humanities in teacher training for integrated high school: an analysis from human rights education

Hozana Rita Pereira Soares da Silva[1]
Ana Cláudia Ribeiro de Souza[2]
Mariana de Oliveira Coelho[3]

Palavras-chave: Formação, Docente, Humanismo
Teacher, Training, Humanism

Introdução

A histórica dualidade estrutural da educação brasileira, que segmenta a formação propedêutica (para as elites) e a formação técnica (para os trabalhadores), tem sido um dos principais desafios para a construção de um sistema educacional equânime. O Ensino Médio Integrado (EMI), especialmente no âmbito dos Institutos Federais (IFs), surge como uma proposta pedagógica contra-hegemônica, visando superar essa dicotomia ao articular trabalho, ciência, tecnologia e cultura. O pilar dessa proposta é a formação humana integral, um conceito que transcende a mera qualificação para o mercado de trabalho e busca o desenvolvimento omnilateral do sujeito. Este resumo expandido, baseado na dissertação "Direitos Humanos na Perspectiva Educacional Viabilizado no Ensino Médio Integrado...", analisa como os princípios do humanismo e o papel das humanidades se manifestam na prática educativa e, crucialmente, o que isso revela sobre as necessidades da formação docente nesse contexto. A pesquisa original investigou a Educação em Direitos

[1] Mestranda do ProfEPT/IFAM. Técnico Administrativo em Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, e-mail: hozana.soares@ifam.edu.br
[2] Professora titular do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM. Doutorado em História social e Mestrado em História da Ciência pela PUC/SP. Atua como professora permanente no Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico e no Mestrado em Rede Nacional em Educação Profissional e Tecnológica, e-mail: prof.acsouza@gmail.com
[3] Mestre em Educação Profissional e Tecnológica pelo ProfEPT/IFAM. Técnica em Assuntos Educacionais – Campus Maués/ IFAM, e-mail: mariana.coelho@ifam.edu.br

Humanos (EDH) no curso Técnico em Agropecuária do IFAM - Campus Manaus Zona Leste (CMZL) entre 2009 e 2019.

1. Referencial Teórico: A Centralidade da Formação Humana

A dissertação ancora-se em teóricos como Frigotto, Ramos e Ciavatta para defender que a formação humana integral é o objetivo central do EMI. Essa concepção pressupõe uma educação que não dissocia o pensar do fazer, integrando conhecimentos gerais e específicos. Nesse quadro, a Educação em Direitos Humanos (EDH) não é tratada como um conteúdo disciplinar isolado, mas como um eixo transversal que materializa os princípios humanistas no cotidiano escolar.

O humanismo, aqui, é entendido como a valorização da dignidade da pessoa humana, do pensamento crítico, da ética e da cidadania ativa. As humanidades (História, Sociologia, Filosofia, Artes) são as áreas do conhecimento que, por excelência, fornecem as ferramentas para essa reflexão. O trabalho, nesse contexto, é ressignificado como princípio educativo, uma atividade criativa e transformadora da realidade, e não apenas como atividade no sentido econômico. A formação docente, portanto, deveria ser capaz de articular esses saberes, preparando o professor para ser um mediador desse processo complexo.

2. Metodologia

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, utilizando a Análise Textual Discursiva (ATD), conforme proposto por Moraes e Galiazzi, como principal ferramenta analítica. O corpus da pesquisa foi composto por Documentos Institucionais: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Político Pedagógico (PPP) e Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Entrevistas semiestruturadas: Realizadas com docentes (das áreas de formação geral) e egressos que foram representantes de turma no período delimitado. Diário de Campo: Registros e observações atinentes ao objeto de pesquisa.

A ATD permitiu um processo recursivo de desconstrução e reconstrução dos discursos (unitarização, categorização e produção de metatexto), revelando os

significados latentes nas práticas e narrativas dos participantes sobre a formação humana e a EDH.

3. Resultados e Discussão: O Papel Docente na Concretização do Humanismo

A análise dos dados revelou uma tensão constante entre o projeto pedagógico idealizado nos documentos e a prática cotidiana, evidenciando o papel central do professor de humanidades e os desafios na formação docente.

O Humanismo na Prática Docente: A pesquisa demonstrou que a abordagem da EDH e, por extensão, de uma formação humanista, é conduzida majoritariamente pelos professores das áreas de Ciências Humanas e Linguagens. São eles que, de forma proativa, criam pontes entre os conteúdos técnicos da agropecuária e as realidades sociais, políticas e éticas. Por exemplo, um docente relatou utilizar o tema "trabalho análogo à escravidão" para contextualizar historicamente as relações de trabalho no campo, promovendo uma reflexão crítica que transcende a formação puramente técnica.

O "Cotidiano Humanizado": Uma das categorias mais potentes que emergiram da análise foi a percepção de que a formação humana se concretiza menos em projetos formais e mais no "cotidiano humanizado" da instituição. As interações diárias, o diálogo, o respeito às diferenças, a resolução de conflitos e o acolhimento foram apontados pelos egressos como elementos fundamentais de sua formação cidadã. Isso sugere que a formação docente deve preparar o professor não apenas para ministrar conteúdos, mas para construir um ambiente de aprendizagem ético e democrático.

A fragmentação e a necessidade de formação continuada: apesar das iniciativas individuais, a pesquisa apontou uma significativa fragmentação no planejamento pedagógico. A articulação entre os professores da formação geral e da formação técnica ainda é incipiente, o que dificulta a efetivação de uma interdisciplinaridade real. Muitos docentes, especialmente os da área técnica, não possuem formação pedagógica para integrar temas transversais como os direitos humanos. Isso evidencia uma lacuna crítica na formação continuada, que precisa ser

mais intencional em promover a integração de saberes e a instrumentalização dos professores para uma prática pedagógica humanista. O produto educacional desenvolvido na dissertação — um caderno de oficinas pedagógicas — é uma resposta direta a essa necessidade.

4. Conclusões

A dissertação conclui que, no contexto do EMI no IFAM-CMZL, a incorporação do humanismo e das humanidades é essencial para a efetivação da promessa de formação humana integral. Contudo, essa incorporação ainda não é uma política institucional plenamente consolidada, dependendo fortemente da iniciativa de docentes da área de humanidades.

Para que o EMI avance, é imperativo investir em uma formação docente que seja, ela mesma, integrada. Os professores, tanto da área técnica quanto da propedêutica, precisam de espaços contínuos de diálogo, planejamento coletivo e capacitação pedagógica que os habilitem a articular os conhecimentos específicos com as grandes questões humanas. A valorização de um "cotidiano humanizado" e a promoção de práticas pedagógicas críticas e contextualizadas são os caminhos para transformar a escola em um espaço de emancipação e exercício pleno da cidadania.

Referências bibliográficas

CIAVATTA, M. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise N.; (Orgs.). **Ensino Médio Integrado**: concepção e contradições. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Concepções e mudança no mundo do trabalho e o ensino médio. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Orgs.). **Ensino Médio Integrado**: concepções e contradições. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo**. Análise Textual Discursiva**. 3. ed. rev. e ampl. Ijuí: Ed. Unijuí, 2016. 264 p. (Coleção Educação em Ciências).

RAMOS, M. N**. Ensino médio integrado: ciência, trabalho e cultura na relação entre educação profissional e educação básica**. In: MOLL, Jaqueline (Org.). Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010.